

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA X ESCOLA POR MEIO DO PROJETO “UM CHAMADO À LEITURA” NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL IRMÃ DULCE

SANTANA, Alice Marinho¹
alice_marinho2014@hotmail.com
SANTOS, Viviane Leandra dos²
vivi2014@gmail.com
SILVA , Cristina Lopes³
tinalopes6@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada por meio de questionários, aplicados no dia 20 de maio de 2015, a 20 crianças da turma do Pré 2 “B” matutino, na escola de Educação Infantil Irmã Dulce, no município de Alta Floresta-MT. E teve como objetivo mostrar a importância do ato de ler na construção de saberes e na interpretação do que se está lendo. A escola faz parte do cotidiano familiar da criança e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem. A família possui papel primordial na construção dos valores que serão incorporados pela criança, e é na educação infantil que a criança adquire o gosto pela leitura, por isso é importante que a leitura seja estimulada na educação infantil. Através desta pesquisa, conclui-se que, por meio da leitura, a criança adquire mais facilmente o conhecimento e que o projeto “Um chamado à leitura” é de extrema importância, uma vez que, além de se comunicar melhor, a literatura auxilia a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa.

Palavras-Chave: Leitura. Família. Construção de saberes.

ABSTRACT

This research was conducted through questionnaires of questionnaires administered on May 20, 2015, with 20 children in the class Pre 2 "B" morning in the school of Sister Dulce Childhood Education in the municipality of Alta Floresta-MT. And aimed to show the importance of the act of reading in the construction of knowledge and interpretation of what is reading. The school is part of the child's family life and parents should be involved in the whole learning process. The family has vital role in building the values that will be incorporated by the child, and is in early childhood education that the child acquires a taste for reading, so it is important that the reading is encouraged in early childhood education. Through this research we concluded that by reading, the child acquires more easily knowledge and design a so-called reading is extremely important, since, in addition to better communicate, literature helps children develop imagination, emotions and feelings in a pleasant way.

Keywords: Reading. Family . Construction of knowledge .

¹ Acadêmica da oitavo semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF)

² Acadêmica da oitavo semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF)

³ Acadêmica da oitavo semestre do curso de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (FAF)

1 INTRODUÇÃO

A criança que lê desenvolve o senso crítico e tem mais facilidade para escrever. É na literatura infantil que a criança percebe as fantasias, os personagens e estabelece uma relação com a vida real. Para que a criança adquira o gosto pela literatura, é necessário que pais e professores incentivem a leitura.

Paulo Freire, no livro “A importância do ato de ler: em três artigos que se completam” (1989), aponta a necessidade da leitura do mundo e da palavra para a transformação social. Em Alta Floresta/MT, existem alguns projetos para desenvolver o gosto pela leitura e escrita. Um exemplo é a mala viajante. Cada dia um aluno fica responsável por levar para casa um livro, um caderno de desenho e lápis de cor, e os pais leem para eles. Assim que a história termina, a criança deve reproduzir por meio de desenho o que entendeu da história e, no dia seguinte, contar a história para seus colegas.

Na Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Dulce também existe um projeto de nome “Um chamado para leitura”. A ideia surgiu quando alguns professores perceberam que as crianças tinham um contato direto com a leitura na sala de aula, porém em casa não havia essa relação. Então foi sugerido que cada pai, juntamente com seu filho, criasse uma história; essa história podia ser real ou partir de algum personagem, e, com ela, fizesse um livrinho para expor no dia da culminância.

Segundo Freire (1989), o incentivo à leitura perpassa os grupos populares, quando eles também têm a possibilidade de registrar e de lerem suas próprias histórias, e que estas não venham somente dos governantes carregadas de preconceitos. É preciso que nessa caminhada se desfaçam de todas as marcas autoritárias e começem, na verdade, a acreditar nos populares. A relevância da biblioteca popular com relação aos programas de educação e de cultura popular em geral, e não apenas de alfabetização de adultos, é aprendida tanto por educadoras e educadores numa posição ingênua, ou astutamente ingênua, quanto por aquelas e aqueles que se inserem numa perspectiva crítica.

Um trabalho interessante, com base em Freire (1989), seria se algumas bibliotecárias, educadoras e historiadoras fizessem o levantamento de histórias interessantes acontecidas na região e entrevistassem com gravações os habitantes mais velhos que presenciaram os fatos. Essas histórias poderiam ser usadas tanto na biblioteca mesmo em sessões próprias, quanto poderiam ser material de indiscutível

valor para os cursos de alfabetização; esse material poderia também ser intercambiado. Todo esse trabalho da biblioteca popular tem que ver com técnicas, métodos, processos, ou seja, com política-cultural.

Assim, a abordagem de Freire (1989) tem relação com a literatura na construção da leitura e escrita, porque enfatiza a importância de ler. Pode-se fazer um paralelo entre os textos que eram escritos e lidos apenas por obrigação na fase adulta e a literatura inserida na infância, relatando que nos dias atuais é preciso que a leitura seja ofertada para a criança na alfabetização para que ela entenda os sentidos do texto e do mundo, sem imposição de significado. Freire (1989) também cita a ideia de se fazer bibliotecas populares em que as crianças e adultos podem ser autores de alguns livros que estarão nessas bibliotecas.

Nesse sentido, este trabalho pretende responder à seguinte questão, considerada fundamental nas observações e análises a serem realizadas, na escola: A literatura infantil na Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Dulce propicia a interação dos pais com a escola? Parte-se da seguinte hipótese: A professora consegue trabalhar bem a interação entre os pais e a escola a partir da Literatura.

Com as observações realizadas objetiva-se mostrar a importância do ato de ler na construção de saberes e na interpretação do que se está lendo, a partir do entendimento dos pais. Isso tudo se justifica, pois, quando o hábito da leitura é incentivado ao longo da vida de uma pessoa, ela se tornará uma cidadã mais crítica e consciente de seus direitos e deveres. Considera-se que a leitura propicia a ampliação de conhecimentos, a obtenção de informações básicas à abertura de novos horizontes para mente, a sistematização do pensamento, além de desenvolver a habilidade da escrita. Nesse contexto, a escola é o local privilegiado para esse exercício de ensino aprendizagem da escrita por meio da leitura.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

A pesquisa na área da Educação teve como método de abordagem o indutivo, pois, de acordo com Lakatos e Marconi (2013, p. 110), “ [...] aproximação dos

fenômenos caminha geralmente para planos cada vez mais abrangentes, indo das constatações mais particulares às leis e teorias (conexão ascendente)”. Isto é, parte-se das realidades particulares com ampliação dos conhecimentos, diante de tais realidades escolares.

E, como método de procedimento, foi aplicado o monográfico, pois visa como pontuam Lakatos e Marconi (2010, p. 90), “respeitar a totalidade solidária dos grupos, ao estudar, em primeiro lugar, a vida do grupo na sua unidade concreta, evitando, portanto, a prematura dissociação de seus elementos”. Já a coleta de dados foi feita a partir de questionários, constituídos por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 111).

Diante disso, adotou-se a pesquisa de campo, uma vez que se tem um problema “para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.” (LAKATOS; MARCONI, 2010, p. 169). É interessante essa técnica porque ela considera o conhecimento empírico, e, portanto ajuda na formulação de respostas para os problemas que surgem a partir da realidade local.

Sem deixar de salientar que a técnica de pesquisa bibliográfica também é parte constituinte e fundamental deste trabalho. Para Manzo (1971 p. 32 apud MARCONI e LAKATOS, 2000 p. 66), a bibliografia pertinente “oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente”. E assim sendo, a leitura dos autores que já publicaram textos na área da pesquisa ajudou no entendimento e ampliação do assunto.

Seguindo essas abordagens, a delimitação do universo da amostragem se deu a partir de 20 pais dos alunos do Pré-II na Escola de Educação Infantil Irmã Dulce, em Alta Floresta, Mato Grosso. A escola tem um total de 243 alunos e 12 professores, e 10 salas de Educação Infantil. Ela atende nos períodos matutino e vespertino. A pesquisa foi realizada no dia 20 de maio de 2015, no turno da manhã.

O tratamento dos dados coletados aconteceu com base nos autores estudados. E, ainda, com a ajuda dos dados estatísticos, ou seja, com a elaboração de alguns gráficos. (LAKATOS; MARCONI, 2010).

2.2 EMBASAMENTO TEÓRICO E RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura infantil influencia em todas as feições da educação da criança e sua intenção é educar, ensinar e distrair. A leitura é a passagem do mundo real para o mundo encantado dos livros (PERROTI, 1990). Entretanto, para que o livro seja interessante para a criança ele precisa ter um caráter imaginoso: que são mitos, aparições, lendas, fábulas e monstros, assim elas ficam deslumbradas com o mistério.

Se o aluno aprende a ler, ele aprende a escrever melhor, seu vocabulário melhora, ele articula melhor as ideias, utiliza a criatividade e imaginação. A Literatura Infantil amplia o acesso da criança à estrutura da linguagem escrita, por meio do livro ela pode se expressar melhor.

Segundo Kaercher (2001), muitas escolas ainda não perceberam a importância de contar e ouvir histórias, esse momento que deveria ser de partilha tem-se transformado em um momento chato, cansativo para a maioria das crianças, a criança sempre tem algo para contar. Elas também gostam de compartilhar, mas geralmente o professor pede que todos fiquem quietos, no momento da contação. Assim, que lê é o professor e ele não dá oportunidade de eles interagirem.

Avalia-se que a escola tem como uma de suas funções principais a formação do indivíduo leitor, pois é ela que toma o espaço privilegiado de acesso à leitura. Portanto, é indispensável que a escola crie possibilidades que oportunizem o desenvolvimento do gosto pela leitura, por intermédio de textos significativos para os alunos.

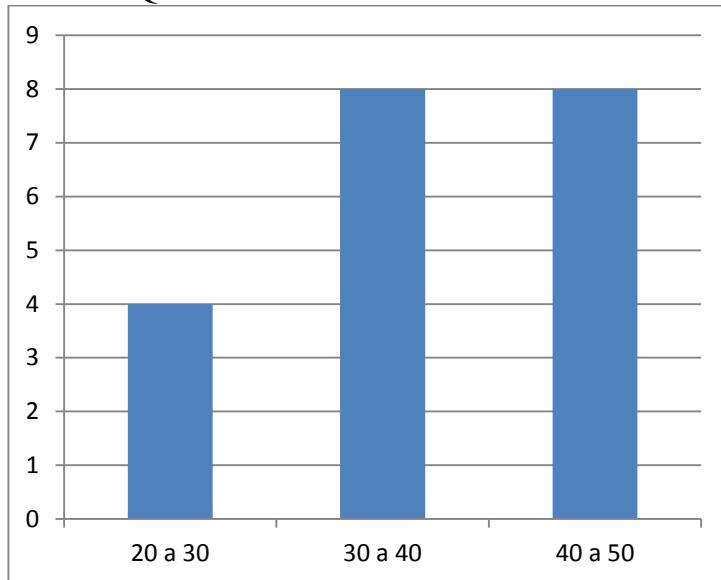
Como afirma Abramovich (1999, p. 16), “ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias”. Ou seja, as histórias são muito importantes no desenvolvimento das crianças, principalmente no início da aprendizagem.

Por perceber essa importância, a pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Irmã Dulce, com os pais dos alunos que estudam na turma do Pré II matutino.

Os gráficos a seguir mostram as informações obtidas com os pais desses alunos. Primeiramente é apresentada a faixa etária dos entrevistados.

Como se pode perceber no (gráfico 01), a faixa etária predominante dos pais entrevistados, está entre 30 e 50 anos, representando 80% dos entrevistados.

Gráfico 1: Qual é sua idade?

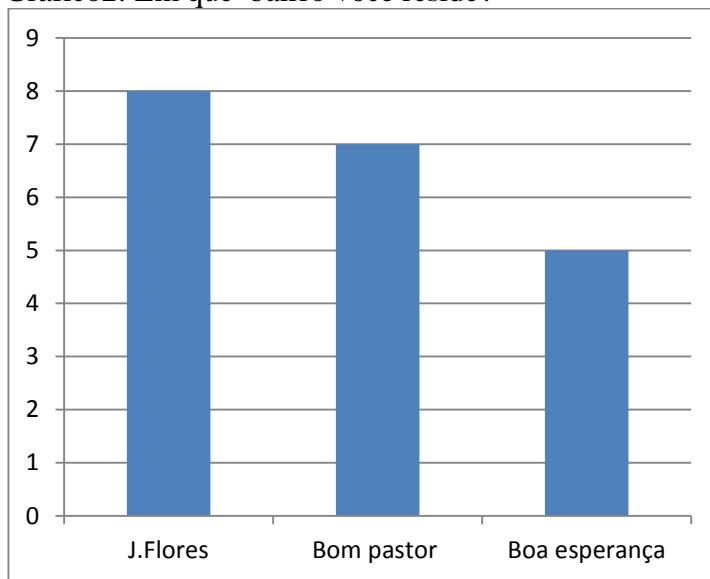


Fonte: Elaborado pelas autoras.

Em relação ao (gráfico 2), mostraremos o perfil do bairro da famílias dos estudantes.

Veja-se:

Gráfico 2: Em que bairro você reside?

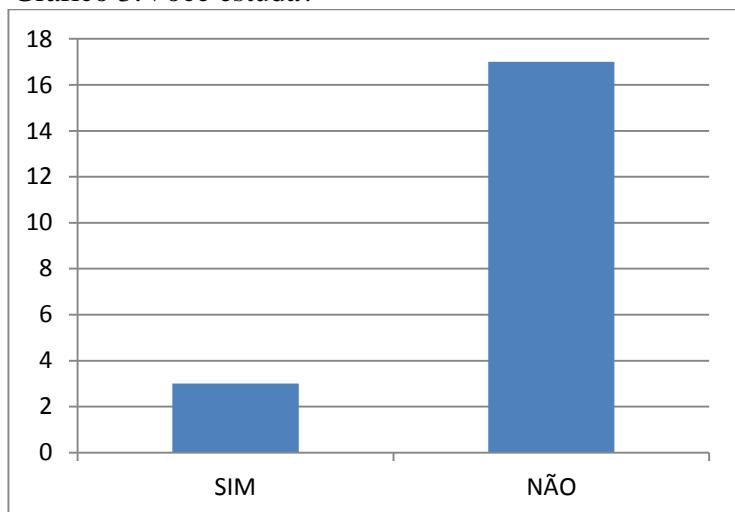


Fonte: Elaborado pelas autoras

Conforme dados demonstrados no (Gráfico 02), todos os pais entrevistados moram em bairros vizinhos à escola de educação infantil, sendo que 40% moram no bairro Jardim das Flores, que é o bairro mais próximo.

Questionados se atualmente estudam:

Gráfico 3: Você estuda?

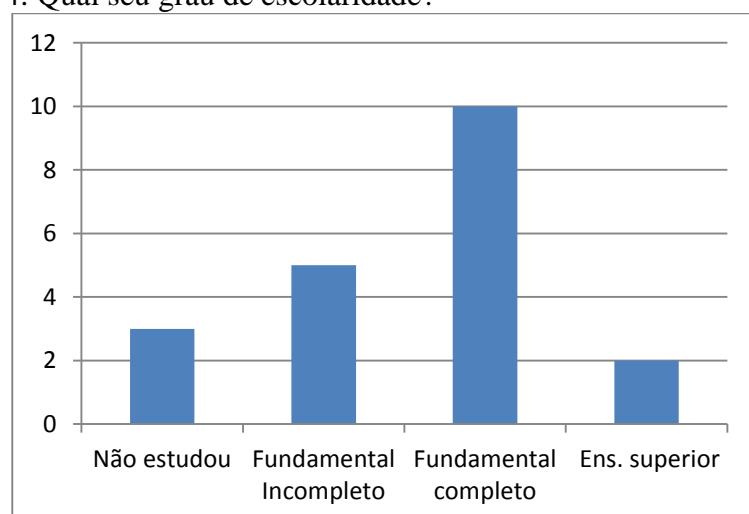


Fonte: Pais Questionados

O (Gráfico 03), revela que que 75% dos pais não estudam.

A respeito do grau de escolaridade:

Gráfico 4: Qual seu grau de escolaridade?



Fonte: Pais questionados

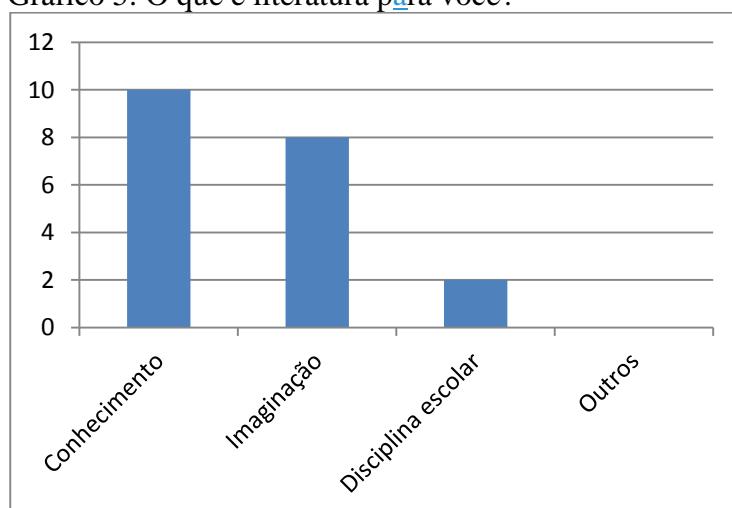
Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2006 mostram que o índice de analfabetismo, quando se consideram os analfabetos funcionais - aqueles com apenas quatro anos de estudos completos - sobe para 23,5%. Em relação aos entrevistados pelo Projeto Atenção Brasil, 20,1% dos chefes de família são analfabetos ou não terminaram o curso primário; 20,5% têm o curso primário completo ou o ginásial incompleto; 18,3%, o ginásio completo ou o colegial incompleto; 31,3%, o colegial completo ou o curso superior incompleto; e apenas, 9,7% o curso superior completo.

Filhos de pais analfabetos ou que não terminaram o Ensino fundamental têm uma chance até 480% maior de ter baixo desempenho escolar quando comparados a filhos de pais com Curso Superior completo. Segundo os pesquisadores do IBGE, a explicação para essa influência está no estímulo que as crianças recebem dentro de casa.

Questionados sobre o grau de escolaridade, pode-se observar que 50% dos entrevistados possuem o ensino fundamental completo. Após isso, foi questionado ao pais se eles sabiam “o que é literatura”.

Pergunta-se na questão 5 o significado de literatura para eles.

Gráfico 5: O que é literatura para você?



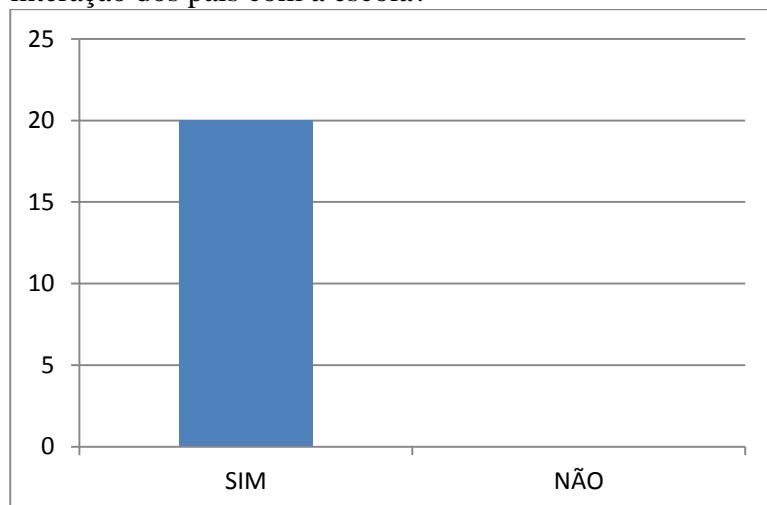
Fonte: Pais questionados

Os resultados do (Gráfico 05) mostram que 50% dos pais, ao serem questionados sobre o que é a literatura, responderam que acreditam ser conhecimento; outros 40% dizem ser um estímulo à imaginação e 10% disseram ser uma disciplina escolar.

De acordo com Kaercher (2010), a Literatura Infantil é arte que usa a palavra como linguagem expressiva e como tal deve ser trabalhada. Mais do que um modo de cognição, a literatura é um alimento para alma.

Na questão 6, questionou-se sobre a relação entre a literatura e a interação social.

Gráfico 6: A Literatura Infantil na Escola Municipal Irmã Dulce propicia a interação dos pais com a escola?



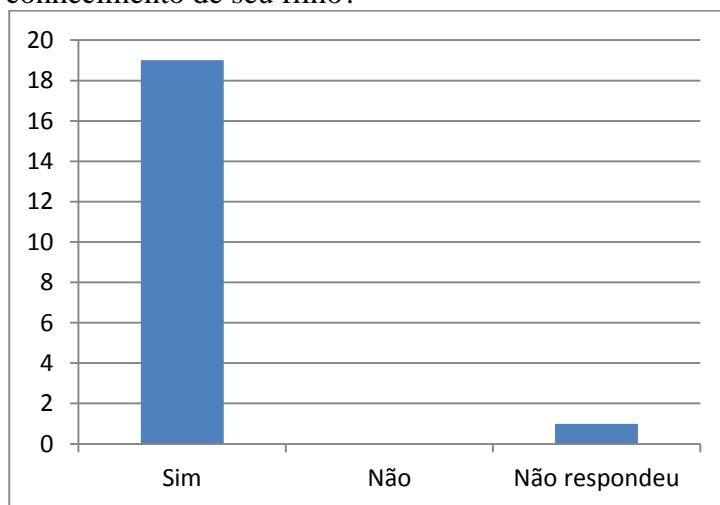
Fonte:Pais questionados

O (Gráfico 06) explicita que todos os pais acreditam que a Literatura Infantil apresentada pela Escola Municipal Irmã Dulce propicia a interação entre família e a escola, pois, por meio do projeto “Um chamado à leitura”, os pais ficam mais próximos das crianças e também mais presentes na escola, ou seja, eles não vão à escola apenas nas datas comemorativas. Essa presença na escola é muito importante para todos.

Para Kaercher (2010), as famílias devem-se sentir integrantes desse processo educativo assumindo o compromisso de estabelecerem parceria com a instituição no projeto de formação do leitor literário, envolvendo-se nas atividades propostas pela instituição.

Nesse sentido, a questão seguinte foi para saber se os pais acreditam que o ato de ler auxilia na construção do conhecimento.

Gráfico 7: Você acredita que o ato de ler auxilia na construção do conhecimento de seu filho?



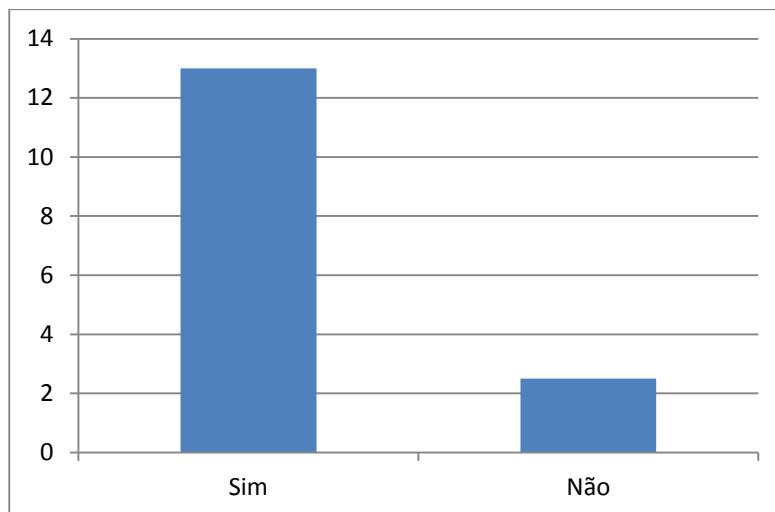
Fonte: Pais questionados

Como se pode notar no (Gráfico 07), 95% dos pais acreditam que o ato de ler auxilia na construção do conhecimento de seu filho, o que confirma a importância do Projeto de Leitura na Escola Municipal Educação Infantil Irmã Dulce.

A construção do conhecimento, segundo Freire (1989), se dá quando o leitor desafia cada parágrafo, digere, reinventa, cria e aplica-os na construção de novos conhecimentos. E isso exige persistência e coragem de pensar e de fazer. Por isso, foi questionado se os pais tiveram incentivos para a leitura quando eram crianças-

No que se refere ao (gráfico 8), pergunta-se se os pais foram estimulados na infância de alguma forma à leitura.

Gráfico 8:Em sua infância, você teve algum estímulo para a leitura?

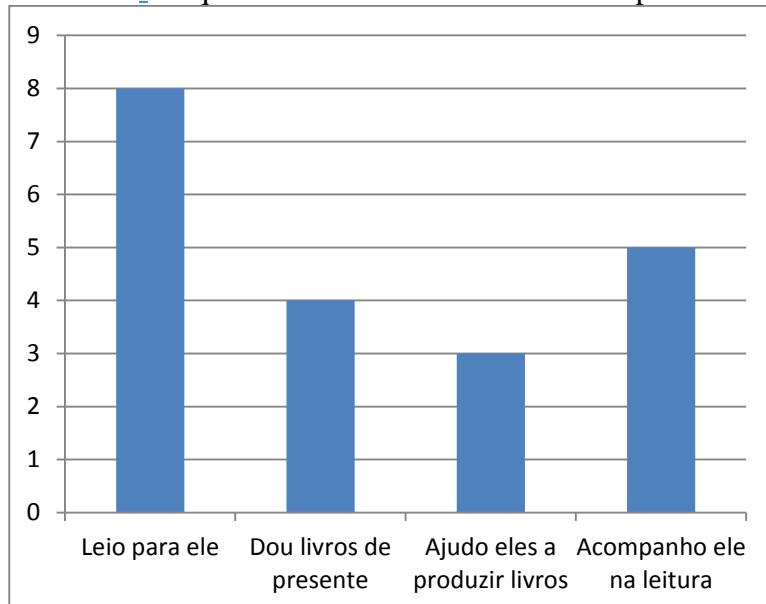


Fonte: Pais questionados

O (Gráfico 08) revela que a maioria, ou seja, 65% dos pais, foi estimulado para a leitura na infância, o que demonstra que eles estão mais propícios a incentivarem seus filhos para ter o mesmo hábito. Assim, foi questionado se eles buscam incentivar os filhos para terem o gosto pela leitura.

Pergunta-se ainda, conforme demonstrado no (Grafico 9), de qual forma eles estimulam o filho para a leitura.

Gráfico 9: De que forma você estimula seu filho para a leitura?



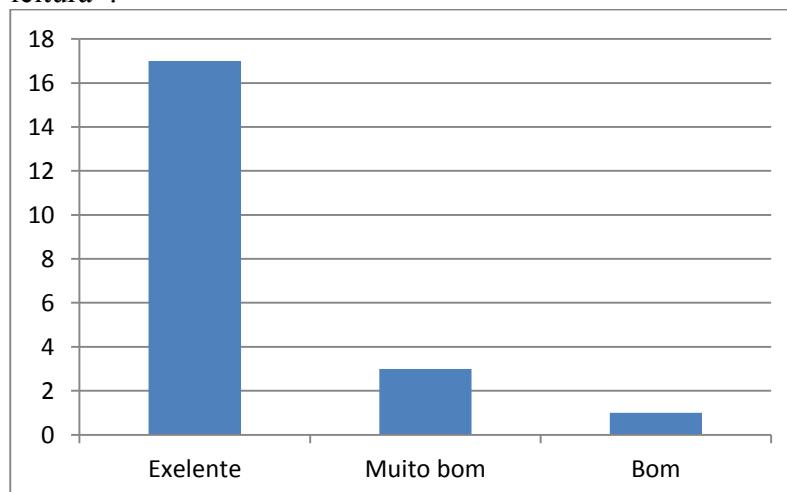
Fonte: Pais questionados

Os dados representados no (Gráfico 09) demonstram que 40% dos pais estimulam seus filhos para a leitura, por meio do hábito de ler para eles, provavelmente pelo incentivo recebido em sua infância.

Conforme apontam Sandroni e Machado (1998, p. 11), “se deve ser um hábito, a leitura deve começar a ser sugerida ao indivíduo o mais cedo possível. Por isso, a casa, a família, os pais são os primeiros incentivos à criança [...]”. Os autores ainda destacam que a família que apresenta o hábito de leitura é aquela que já teve esse hábito aguçado. Alertam, porém, que esse perfil de família é minoria nos dias de hoje.

A questão 10 destacou a importância de a Escola Irmã Dulce realizar projetos com os alunos.

Gráfico 10: Qual sua opinião em relação ao projeto “Um chamado para a leitura”?

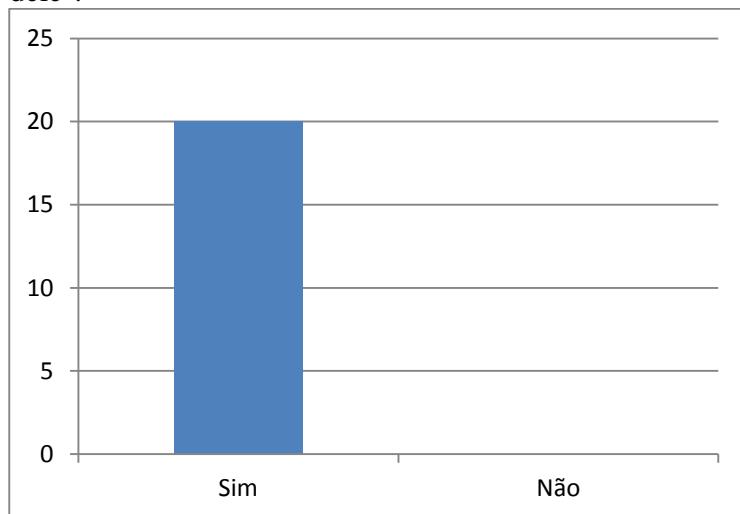


Fonte: Pais questionados

Ao serem perguntados sobre o que acham do projeto “Um chamado para a leitura”, 85% responderam que é um excelente Projeto, como já foi apresentado na introdução deste trabalho. Projeto de leitura visa a construir uma interação entre os alunos, pais e a escola. Cada família tem de criar uma história com seu filho e fazer desse relato um livro, que é apresentado na escola.

No que diz respeito à questão 11, questionam-se os pais sobre participação na produção da história.

Gráfico 11: A confecção do livro da história de seu filho teve a participação dele ?



Fonte: Pais questionados

As 20 famílias entrevistadas responderam que sim, que os filhos participaram e ajudaram a escrever a história. Bhering e Siraj-Blatchford (1999) destacam que a participação de pais na escola não só colabora com o processo escolar, como também na melhoria do ambiente familiar, provocando uma melhor compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reações. Perguntou-se também se eles ajudaram seu filho na confecção do livro de história. Todos responderam que sim, o que aponta que a participação dos pais é ativa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises feitas permitem concluir que, por meio da leitura, a criança adquire mais facilmente o conhecimento, uma vez que, além de se comunicar melhor, a literatura auxilia a desenvolver a imaginação, as emoções e sentimentos de forma prazerosa.

O Projeto “Um chamado para a Leitura” é, sem dúvida, segundo os dados, um caminho para a participação dos pais na Escola, e essa participação é de suma importância para que a leitura seja algo agradável às crianças, pois o exemplo que a criança tem em casa é a mais valiosa forma de educação. Ou seja, quando ela vê os pais em diversas oportunidades “agarrados” a livros ou mesmo periódicos, terá maior facilidade para valorizar tal ato instintivamente (SANDRONI, L. C.; MACHADO L. R.,

1987). A criança que ouve histórias desde cedo, que tem contato direto com livros e que é estimulada, terá um desenvolvimento favorável ao seu vocabulário, bem como a prontidão para a leitura.

Por meio da problemática: A Literatura Infantil na Escola “Irmã Dulce” propicia a interação dos pais com a escola? E da hipótese: Os professores conseguem trabalhar bem a interação entre os pais e a escola por meio da literatura, confirmou-se que a literatura propicia, sim, a interação entre os professores, pais e a escola.

O objetivo era mostrar a importância do ato de ler na construção de saberes e na interpretação do que se está lendo, a partir do entendimento dos pais dos alunos, e se comprovou que a literatura tem auxiliado de forma significativa na vida das crianças.

Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoa-se na escola e continua pela vida inteira. Existem diversos fatores que influenciam o interesse pela leitura. O primeiro e talvez mais importante é determinado pela “atmosfera literária” que, segundo Bamberguerd (2000, p.71), a criança encontra em casa e se amplia com a escola e com os projetos que ela desenvolve. Ou seja, com o compromisso com a comunidade.

REFERÊNCIAS

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura.** 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam –. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

KAERCHER, Gládis. **E por falar em Literatura.** In: GRAIDY, Maria e KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva Kaercher. Educação Infantil: Pra que te quero. Porto Alegre: Artmed, 2001. P. 81-88

_____, Gládis E. P. da Silva. **Brincando com os livros na escolarização inicial.** IN: DALLA ZEN, Maria Isabel H.; XAVIER, Maria Luisa M. (org.) **Alfabeletrar:** fundamentos e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

PAIVA, Sílvia Cristina Fernandes; OLIVEIRA, Ana Arlinda. **A literatura infantil no processo de formação do leitor.** Cadernos da Pedagogia. São Carlos, Ano 4 v. 4 n. 7, p. 22-36, jan -jun. 2010 ISSN: 1982-4440. Disponível em:
<<http://www.cadernosdapedia.ufscar.br>>. Acesso em: 24 de jan. 2015. p. 22-36

PERROTI, Edmir. **Confinamento cultural infância e leitura.** 2 ed. São Paulo: Summus.1990

SANDRONI, Laura C.; MACHADO, Luiz Raul. **A criança e o livro:** guia prático de estímulo à leitura. 4. ed., São Paulo: Ática, 1998.